

Vizella, 24-7-915.

Ex.^{mos} Snrs. Raul de Caldevilla & C.^a

PORTO

A Comissão dos festejos realizados n'esta povoação no passado dia 18 constituída pelos signatários d'esta, veem por esta forma prestar-lhes o seu profundo reconhecimento e agradecimento pela colaboração valiosa de V. Ex.^{as}, fazendo a propaganda d'aqueles por tal forma que, a enorme concorrência a estas termas e o brilho que as mesmas revestiram, bem pode attribuir-se a essa propaganda tão honesta e inteligentemente feita.

Aceitem pois V. Ex.^{as} os protestos de agradecimento dos que são de

V. Ex.^{as}

Cr.^{os} e Muito Obg.^{os}

- (aa) *Antonio Francisco Portas* (Advogado)
José Coelho Moreira (Proprietario)
Alberto Ribeiro d'Aranjo Faria (Capitalista)
Bento de Freitas Ribeiro de Faria (Medico)
Capitão Augusto Brito
Ernesto Pereira da Silva (Industrial)
Joaquim da Silva Salgado Junior (Estudante de Medicina).

BARBOSA & ALMEIDA

Rua Mousinho da Silveira, 44-1.º

PORTO

Ex.^{mo} Snr. Gerente do Escritorio Tecnico de Publicidade

PORTO

Ex.^{mo} Snr.

Rogamos a V. Ex.^a o favor de nos enviar a conta dos anuncios que ultimamente lhe encomendamos.

Os resultados da propaganda que V. Ex.^a nos organisou, excederam inteiramente a nossa expectativa, a ponto de rapidamente vermos exgotadas todas as nossas reservas da tinta esmalte «La Piek».

Aproveitamos esta oportunidade para lhes comunicar esta profunda verdade, o que fazemos com muito prazer.

Estamos plenamente convencidos que uma propaganda inteligentemente orientada como aquela de que V. Ex.^a foi o inspirador e executor, é de resultados infalveis na introdução de um novo producto.

Sem mais, nos subscrevemos com muita estima e consideração

De V. Ex.^{as}
Att.^{os} Am.^{os} e V.^{res}

(aa) *Barbosa & Almeida.*

LIVRARIA PORTUENSE

e PAPELARIA

DE

Lopes & C.^a, Suc.—Editor

Rua do Almada, 123

Ex.^{mo} Snr. Raul de Caldevilla

Ex.^{mo} Am.^o e Snr.

É com o maior prazer que lhe venho manifestar a minha gratidão pela sabia orientação que soube imprimir á propaganda da minha casa comercial, da qual colhi resultados de tão elevado apreço que, deixe-me V. Ex.^a dizer-lhe com inteira lealdade e franqueza, excederam toda a minha expectativa.

Ao confiar-lhe a propaganda da minha casa, eu que sou um apologista da propaganda, nunca esperei que em pouco mais de seis mezes tivesse um tão grande augmento de vendas e de nova clientela!

N'um artigo arido e ingrato para a propaganda como é o da minha casa comercial, V. Ex.^a para me proporcionar os resultados que obtive, mostrou bem quanto é conhecedor do seu arduo *métier* de propagandista.

Desculpe-me não ter ha mais tempo vindo á sua presença com o meu testemunho de gratidão, o que apenas representa um acto de inteira justiça, e creia-me com a melhor das considerações e estima

De V. Ex.^a
Amigo e Cred.^o Grato

(a) *Lopes & C.^a, Suc.*

A ECONOMICA, L.^{da}
GRANDE MARCENARIA A VAPOR

RUA DO FREIXO, 1245
PORTO

Ex.^{mo} Snr. Raul de Caldevilla

PORTO

Ex.^{mo} Snr.

Temos por indeclinavel dever não demorar por mais tempo o testemunho da nossa verdadeira satisfação pelo successo obtido n'um tão reduzido espaço de tempo, com a bem orientada propaganda dirigida por V. Ex.^a

Tendo tentado por varias vezes, quer por meio de anuncios, quer por meio de circulares, divulgar o conhecimento e aceitação dos nossos productos, tendo obtido na maioria dos casos um resultado muito inferior á nossa espectativa e mesmo aos encargos d'essa divulgação, é, verdadeiramente surprehendidos, que assistimos a tão excelente resultado, que se nos evidencia diariamente quer no constante pedido de nossos catalogos, quer na efectivação directa de encomendas, que constantemente estamos recebendo.

Felicitando-nos pela boa ideia que tivemos de nos dirigirmos a V. Ex.^a, felicitamol-o tambem sinceramente, pois estamos convictos de que com tão habil direcção a Empreza a que V. Ex.^a se abalançou ha de ver a breve trecho brilhantemente coroados os seus esforços.

Inteiramente ao dispor de V. Ex.^a, subscrevemo-nos com toda a consideração

Muito Att.os Ven.res e Obrig.os

Pel'A Economica

(a) *Raul Tavares Basto.*

Uma
Visita
da Imprensa



(FUNDADO em 1914)

R. 31 de Janeiro

165 —

A sciencia do réclame

Um escriptorio modelo—A iniciativa portugueza

O nosso país modernisa-se. A revolução não transformou somente os hábitos políticos; foi mais longe: derrubou preconceitos, ridicularizou velhos costumes, abriu novos horizontes. No Porto, para que a modificação seja completa, arrazam-se bairros. Dentro em pouco a cidade invicta tomará novo aspecto. Renascera, como a Foenix, das próprias cinzas. Tomam novo impulso o commercio, a industria, as bellas artes. E a rotina que foge. E a civilização que chega. Entrou a sciencia em todos os ramos da actividade humana e originou n'elles uma radical transformação. Lucta-se com energia e n'essa lucta não tem o espirito pequeno esforço. Reconhece-se hoje que o commercio é um dos principaes factores economicos d'um país. D'ahi o seu aperfeiçoamento, a sua necessidade de expansão. Que é a guerra actual, não uma consequencia de rivalidades commerciaes?

E' que o commercio não é já o classico marcano alinhavando mal as quatro operações á força de martelar, nem o mercieiro boçal e rotundo, de suíssa enfartada e lenço tabaqueiro, raticando o peso! Para negociar, em nossos dias, é necessario ter especiaes aptidões, conhecer o meio, estabelecer a propaganda. E se é facto que nem todos aquelles que se dedicam á industria e ao commercio podem organizar essa propaganda conforme as exigencias da vida moderna, não é menos certo que tal inconveniente deixa de subsistir, sabendo-se da existencia, aqui no Porto, d'uma empresa original, unica em termos da Península: o Escrip-torio Técnico de Publicidade!

Os leitores, em geral pouco pacientes para minuciosas visitas, não fazem, certamente, ideia approximada do que é esse escriptorio. Referimo-nos aos seus recursos de propaganda, á sua maravilhosa organização, á excellencia e originalidade dos seus réclames! A interessantissima collecção de cartazes annunciadores que ali vimos, deixaram-nos encantados: são trabalhos modelares em que a fantasia se dá as mãos com a arte, mas a arte autentica, real, insosfismavel! São nomes de consagrados que os firmam!

Desenhos preciosos, pinturas soberbas que sollicitam a attenção, que prendem pela graça, pela arte, pelo colorido, pela fantasia, pela expressão. E a sciencia do réclame, em todo o seu esplendor. Os maiores empreendimentos são realisados com uma facilidade extraordinaria. E assim o Escrip-torio Técnico de Publicidade veio causar uma verdadeira revolução. E' o movimento artistico que começa, ao serviço da propaganda; e se bem que esse movimento esteja já entetado nos principaes países e nomeadamente na America do Norte, o facto é que entre nós e mesmo na península, elle não attingiu nunca um tal aperfeiçoamento, um tão elevado cunho de distincção, de belleza, de encantamento.

O Escrip-torio Técnico de Publicidade tem ao seu serviço desenhadores habilitissimos, pintores notaveis de Portugal e do estrangeiro. Não é uma empresa que se funda para limitar a sua acção ao Porto: vai mais longe, passa as fronteiras. Representa alguns contos de reis e tem correspondentes em todo o mundo. Uma industria que pretenda fazer a propaganda do seu producto na mais recon-dita aldeia do Japão, por exemplo, immediatamente o consegue. Basta o tempo da viagem. E o cliente adquire a certeza de que esse producto é reclamado, não só pelos jornaes do país onde o quizer lançar como pelas fotografias do lugar, qualquer que elle seja, onde for affixado o cartaz artistico annunciador.



RAUL DE CALDEVILLA
TÉCNICO DE PUBLICIDADE
Fundador do E. T. P. — Porto

O Escrip-torio Técnico de Publicidade, instalado na rua de 31 de Janeiro, n.º 60, é propriedade dos srs. Raul Caldevilla & C.ª. Quem é Raul Caldevilla? É um rapaz que, como o seu socio a quem está confiada a parte administrativa interna, normalisa a sua condueça pela mais rigorosa honestidade. Activo, empreendedor, possuindo a sciencia do seu metier e dispondo d'uma invulgar intuição artistica, elle abrange n'um lance a conveniencia do cliente. E com aquella afabilidade que o seu espirito intelligente e culto mais torna insinuante, expõe a sua ideia, mostra com clareza o seu plano que agrada sempre, porque é sempre

pre visto. Traja em vista a antecipa-ção da propaganda aos livros escolares da importante casa Lopes & C.ª, Successores, a da casa N. Economica e outras, propaganda excellentemente organizada.

Raul de Caldevilla, que conhece desde os bancos da escola e em quem nos habituamos a ver o amigo leal, o homem correcto de acções e de maneiras, não é de forma alguma um simples curioso na profissão a que se dedicou. Concluidos os seus estudos, avigorou em longas viagens os conhecimentos adquiridos. A America, por exemplo, conhece-a como ninguém. Tendo-se demorado nos Estados Unidos, o país do réclame por excellencia, elle visitou depois o Brazil (de norte a sul), Paraguay, Argentina até ao limite austral (estreito de Magalhães), Chile (desde Puente Arenas á Arica), Uruguay, Peru, Bolivia, Equador, Guatemala, Venezuela, Honduras, S. Salvador, Costa Rica, Mexico, Jamaica, Porto Rico, Ilhas Malvinas, Cuba, Egipto, etc.

Cultivando em elevado grau o sentimento do patriotismo, elle fez na America interessantissimas conferencias sobre o nosso país, torbando-o conhecido industrial e intellectualmente, e conquistando as sympathias de altas personalidades e nomeadamente dos grandes artistas que do seu convívio se orgulhavam. E orgulho é tambem para nós, portu-gueses, saber que d'um nosso concidadão falam com merecido elogio, muitos dos jornaes mais importantes da America do Sul.

E que Raul de Caldevilla nos perdõe este beliscão na sua modestia: é que elle affigura-se-nos indispensavel para bem mostrar que o Escrip-torio Técnico de Publicidade não podia ser uma coisa banal, tendo á sua frente um espirito de tão larga iniciativa e um caracter tão nobremente formado como o de Raul de Caldevilla.

Caminhos de Ferro do Porto

Do
"Primeiro de
Janeiro"

PORTO